

Estudos sobre os Periódicos Académicos das Instituições de Ensino Superior de Macau (1981 a 2021)*

Kou Seng Man **

I. Prefácio

O intercâmbio cultural entre o oriente e o ocidente, a importação de máquinas de impressão tipográfica e técnicas tipográficas do ocidente, a prática de actividades editoras em Macau dos intelectuais vindos da China e a permanência duradoura dos portugueses e de indivíduos e comunidades de outros países ocidentais foram factores que contribuíram para o desenvolvimento da causa editorial em Macau e para o nascimento dos periódicos das instituições de ensino superior de Macau¹, facto que determina a ocupação de uma posição relevante no sector de edição da China por Macau e que este é considerado o “berço da causa jornalística da China moderna”.²

Apesar de o ensino superior de Macau ter uma fonte remota, o ensino superior em sentido moderno tem apenas uma história de mais de quatro décadas.

* O presente artigo apresenta os resultados faseados do “Estudo sobre mecanismos de motivação para a construção do centro de talentos e base de inovação com relevância mundial entre Shanghai e Macau com perspectiva para 2035”, que faz parte do Programa de Apoio Financeiro para Projectos Académicos para o Ano de 2022 da Fundação Macau (Número de requisição do projecto: G01540-2112-104).

** Professor catedrático especialmente convidado do Instituto para os Estudos de Macau da Universidade Jinan, doutorado em ciências da administração; actual director do Instituto de Investigações Académicas Internacionais (Macau), com âmbito de estudos que cobre várias áreas das ciências humanas e sociais.

¹ Os periódicos académicos a que se refere o presente estudo são as edições académicas universitárias publicadas periodicamente, em papel ou sob a forma electrónica, pelas instituições públicas de ensino superior ou instituições privadas de ensino superior devidamente reconhecidas pelas autoridades de Macau.

² Lam Iok Fong, Nascimento do sector do jornalismo da China moderna - História do jornalismo e publicação de Macau (1557 a 1840), Beijing, Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau e Editora de Documentação das Ciências Sociais, 2015, p. 1.

Com o pleno encerramento do Colégio de São Paulo e do Seminário de São José, o ensino superior de Macau entrou num período de estagnação que durou até ao princípio do século XX, altura em que algumas instituições de ensino superior do Interior da China³ se mudaram para Macau. Como as autoridades da Administração Portuguesa não as reconheciam e por haver falta de estudantes, estas instituições deixaram finalmente de permanecer. Posteriormente, registaram-se tentativas falhadas de organização de universidades locais.⁴ Até que em 28 de Março de 1981 nasceu a Universidade da Ásia Oriental (UAO), actualmente conhecida por Universidade de Macau, que pode ser considerada o arranque do ensino superior moderno de Macau. O periódico académico designado por «Boletim de Estudos de Macau», criado em 1988 pela mesma UAO, foi o pioneiro dos congéneres produzidos pelas instituições de ensino superior de Macau em sentido moderno. Posteriormente, os periódicos académicos das demais instituições de ensino superior de toda a categoria surgiram como cogumelos.

Indubitável é que os periódicos académicos das instituições de ensino superior desempenham as funções de preparação de quadros qualificados, de estruturação de plataformas de intercâmbio académico, de promoção, de generalização e de impulsionamento da prosperidade e do desenvolvimento de todas as áreas de investigação científica e expressam a qualidade e as potencialidades académicas das mesmas instituições. Relativamente a isto, o presente artigo fará uma retrospecção sobre a história dos periódicos das instituições de ensino superior modernas de Macau, procedendo à análise e tirando

³ Uma das instituições de ensino superior do Interior da China que mudaram as suas instalações para Macau neste período de tempo foi o Colégio Gezhi (antecessor da Universidade Lingnan). Esta mudança foi devida ao afastamento das eventuais danificações do Movimento de “Expulsão dos Estrangeiros” de Yihetuan. Com a estabilização da conjuntura, o Colégio voltou a funcionar em Guangzhou em 1904. Por volta de 1949, o Colégio de Artes e Comércio Yuehai, a Universidade Huaqiao, a Universidade do Sul da China e o Colégio de Educação Zhongshan mudaram sucessivamente as suas instalações para Macau.

⁴ Lei Heong Iok e Xie An Bang. *Arranque do ensino superior moderno em Macau – Fundação e desenvolvimento da Universidade da Ásia Oriental*. Beijing, Editora do Ensino Superior, 2017, pp. 22 a 26.

conclusões respeitantes aos factores de sucesso e aos impedimentos para o desenvolvimento dos mesmos periódicos, bem como apresentará, por conseguinte, sugestões para o progresso daqueles periódicos com vista a impulsionar o seu maior desenvolvimento.

II. Retrospectiva histórica sobre os periódicos académicos das instituições de ensino superior modernas de Macau

O ensino superior moderno de Macau tem apenas uma história de 40 e tal anos. Por isso, os periódicos académicos das instituições de ensino superior têm uma história com duração idêntica.

No âmbito das instituições de ensino superior públicas, o Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau (antigamente designado por Instituto de Estudos de Macau) é um órgão de nível universitário especializado em investigação, estabelecido em 1 de Junho de 1987 pelo reitor da então UAO, professor catedrático *Lin Ta-Kuang*, com a missão de “ancorar em Macau, prosseguir os estudos sobre a sociedade e servir o seu desenvolvimento”. A partir da sua criação, o Centro tem-se empenhado em promover investigações interdisciplinares locais, tendo criado em Março de 1988 uma edição de investigação académica designada por «Boletim de Estudos de Macau», com o objectivo de promover publicações académicas locais.⁵ Por alguma razão, a publicação do Boletim ficou suspensa até Fevereiro de 1993, quando a Fundação Macau e a Universidade de Macau resolveram reforçar a sua cooperação, reeditando-o para responder às necessidades do desenvolvimento político, económico e social de Macau na fase final do período de transição.⁶ Em resumo, o «Boletim de Estudos de Macau» é o pioneiro na produção de periódicos das instituições de ensino superior modernas de Macau, sendo até ao presente um dos

⁵ “História do Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau”, cit.: <https://cms.um.edu.mo/about/cmshistory/?lang=zh-hant>

⁶ Wu Zhiliang, “Novo ponto de partida - Celebração do 30.º aniversário da criação do Boletim de Estudos de Macau”. In *Revista de Administração Pública de Macau*, número 121, Macau, Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, 2018, p. 77.

periódicos académicos compreensivos mais persistentes de Macau e passando progressivamente a ser uma publicação famosa na área dos estudos sobre questões de Macau.

Podemos afirmar que o «Boletim de Estudos de Macau», que fez um percurso sinuoso de criação, suspensão e reedição, tornou-se, a partir da sua criação e em especial da sua reedição, uma plataforma relevante para a troca de ideias e para o diálogo académico entre os investigadores de Macau, nacionais e ultramarinos e revestiu-se de grande importância nomeadamente para o desenvolvimento e a robustez das ciências humanas e sociais da Região. As experiências do mesmo Boletim serviram de referências acessíveis para a publicação da Revista de Ciência Jurídica de Macau e do *Journal of South China Quarterly*, ambos da Universidade de Macau, bem como para os periódicos académicos criados posteriormente pelas demais instituições de ensino superior.

A «Revista da Universidade Politécnica de Macau» (Edição de ciências humanas e sociais), criada em Abril de 1998, é uma publicação académica e teórica compreensiva organizada pela Universidade Politécnica de Macau. Com a reforma levada a cabo em 2011, a Revista tem lutado pela excelência e pela inclusividade, revestindo-se assim de características de forte academismo, de alta qualidade, de distinção saliente e de compilação regular, sendo actualmente nomeada uma “Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”.⁷ A par disso, a referida Universidade publica sucessivamente a «Revista de Estudos de “Um País, Dois Sistemas”» e a revista «Estudos na Área do Jogo e do Turismo Mundial» («*Global Gaming & Tourism Research*»).

Além disso, foi criada em Abril de 2022 a «Revista das Ciências Policiais de Macau» pela Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, que visa promover a investigação teórica das ciências policiais e estimular os seus trabalhadores a participarem de modo dinâmico em acções de intercâmbio

⁷ Breve apresentação da Revista da Universidade Politécnica de Macau (Edição de ciências humanas e sociais), cit.: <https://journal.ipm.edu.mo/en/home5/menu/introduction>

académico da polícia regional. A Revista publica resultados específicos de investigação académica do policiamento, disponibilizando aos agentes policiais uma plataforma para o intercâmbio e a abordagem teórica e prática das ciências policiais, por forma a formar uma cultura positiva e dinâmica nas forças policiais.

No campo das instituições de ensino superior privadas, foi criado em Junho de 2003 pela Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau) (ora conhecida por Universidade da Cidade de Macau) o «Boletim da Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau)», que foi a primeira publicação congénere que adoptou a designação “學報” em chinês. Com a adopção das novas linhas de desenvolvimento no sentido da “alteração da denominação e regime, transformação e actualização”, foram criados sucessivamente o «Boletim da Universidade da Cidade de Macau» e a revista «*Socioeconomic Development Research*». Nas referidas três revistas foram publicadas teses científicas relacionadas com questões sociais e económicas. De entre estas três, a revista «*Socioeconomic Development Research*» foi uma publicação compreensiva de teorias sociais e económicas criada pelo Centro de Estudos sobre Desenvolvimento Socioeconómico de Macau da Universidade da Cidade de Macau e da Universidade de Liaoneng - Base de Referência de Estudos das Ciências Humanas e Sociais do Ministério de Educação da China e a primeira publicação académica co-organizada por uma instituição local e do exterior, que abriu um novo capítulo na cooperação inter-regional no campo dos periódicos académicos. Foi pena que a revista «*Socioeconomic Development Research*» tivesse sido suspensa a partir de Março de 2018.

Suspensa a revista «*Socioeconomic Development Research*», foi criada em Setembro de 2018 uma outra publicação académica compreensiva de nível universitário, sob a forma de “livros avulsos em vez de periódicos”⁸, intitulada «*Journal of City Research of Macau*», que tinha como objectivo a investigação cabal e profunda do desenvolvimento dinâmico de todas as áreas da cidade,

⁸ Entende-se por “livros avulsos em vez de periódicos” a publicação de livros em substituição de periódicos. Conforme o Número Internacional Normalizado do Livro (ISBN): 9787520131971 do «*Journal of City Research of Macau*» (volume 1 do ano 2018, número 1).

articulando-se com o posicionamento do desenvolvimento cidadão de “Um Centro, Uma Plataforma” em Macau, apresentado pelas autoridades centrais. Ademais, a revista editada pela Editora de Documentação de Ciências Sociais do Interior da China, cobriu também conteúdos sobre estudos de “Uma Faixa, Uma Rota” e sobre países lusófonos. Sujeita às restrições das respectivas políticas, foi anunciada a suspensão do seu plano de publicação.⁹ Presentemente, a Universidade da Cidade de Macau deixou de ter qualquer periódico universitário.

Além disso, foi publicada e distribuída em Março de 2002 pelo Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau a «*Macau Journal of Nursing*» que é o único periódico de enfermagem da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM); em Junho de 2007, foi publicado pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau um periódico académico compreensivo intitulado «*Journal of Macau University of Science and Technology*» que dá à estampa teses que cobrem as variantes criadas pela mesma Universidade.

Tabela I - Generalidades dos periódicos das instituições de ensino superior de Macau

| Número de ordem | Titularidade | Denominação da instituição de ensino superior | Designação do periódico académico criado | Matérias/área académica de interesse do periódico | Data de criação |
|-----------------|--------------|---|--|--|-----------------|
| 1. ^a | Pública | Universidade de Macau | Boletim de Estudos de Macau | Publicação de resultados redigidos em língua chinesa das áreas política, económica, jurídica, social, histórica e cultural de Macau e de estudos com visão teórica, metodologia de investigação, processo de argumentação e conclusões das investigações | Março de 1988 |
| | | | Revista de Ciência Jurídica de Macau | Vocacionado para a publicação de teses académicas de estudos específicos do direito de Macau ou estudos comparativos do direito de Macau, teses académicas que estudam o direito do Interior da China, dos territórios circunvizinhos, dos Estados-Membros da União Europeia, dos países lusófonos e dos países de sistema jurídico anglo-americano, bem como teses académicas relacionadas com o direito internacional, a filosofia do direito e a história das instituições jurídicas. | Abril de 2005 |

⁹ Conforme a mensagem sobre a suspensão da publicação do «*Journal of City Research of Macau*», cit.: <https://www.eshukan.com/displayj.aspx?jid=44394>

| Número de ordem | Titularidade | Denominação da instituição de ensino superior | Designação do periódico académico criado | Matérias/área académica de interesse do periódico | Data de criação |
|-----------------|--------------|---|---|--|---|
| | | | <i>Journal of South China Quarterly</i> | Preferência dada aos artigos que abordam questões mundiais, regionais e da China; investigando o oriente e a China na perspectiva global, ao mesmo tempo que atende às questões mundiais na perspectiva do oriente. | Abril de 2014 |
| 2. ^a | Pública | Universidade Politécnica de Macau (outrora Instituto Politécnico de Macau) | Revista da Universidade Politécnica de Macau (Edição de ciências humanas e sociais) | Edição teórica e académica compreensiva que publica teses e monografias de especialistas, artigos de estudos sobre Hong Kong e Macau, a perspectiva do editor-chefe, artigos sobre as culturas chinesa e ocidental, estudos literários, línguas e tradução e estudos históricos. | Abril de 1998 |
| | | | Revista de Estudos de “Um País, Dois Sistemas” | Publicação de estudos sobre temáticas relacionadas com “Um País, Dois Sistemas” e Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. | Julho de 2009 |
| | | | Estudos na Área do Jogo e do Turismo Mundial | São temas das teses do periódico: Tendências do desenvolvimento das indústrias do jogo e do turismo de Macau e até mundial; tendências da evolução das preferências de consumo turístico no jogo; estudos teóricos e práticos, bem como de casos sobre o comportamento dos turistas; teorias e práticas de gestão de destinos turísticos. | Novembro de 2020 |
| 3. ^a | Pública | Escola Superior das Forças de Segurança de Macau | Revista das Ciências Policiais de Macau | Publicação de artigos que promovem o estudo das ciências policiais | Abril de 2022 |
| 4. ^a | Pública | Instituto de Formação Turística de Macau | --- | --- | --- |
| 5. ^a | Privada | Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau | <i>Macau Journal of Nursing</i> | Publicação de estudos de enfermagem, educação de enfermagem, enfermagem clínica, gestão de enfermagem, enfermagem por casos, revistas de literatura, educação em saúde, inovação em enfermagem, cuidados comunitários, intercâmbio de experiências académicas de enfermagem, pequenos ensaios, artigos sobre fóruns de enfermagem, conferências e <i>workshops</i> , conservação da saúde dos idosos, enfermagem para idosos, comunicação e reportagens, etc.. | Março de 2002 |
| 6. ^a | Privada | Universidade da Cidade de Macau [outrora Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau)] | Boletim da Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau) | Publicação de teses relacionadas com as ciências empresariais | Junho de 2003 a Junho de 2010 (Publicação suspensa) |

| Número de ordem | Titularidade | Denominação da instituição de ensino superior | Designação do periódico académico criado | Matérias/área académica de interesse do periódico | Data de criação |
|------------------|--------------|---|--|---|---|
| | | | Boletim da Universidade da Cidade de Macau | Publicação de teses relacionadas com as ciências empresariais | Junho de 2011 a Junho de 2011 (Publicação suspensa) |
| | | | <i>Socioeconomic Development Research</i> | Publicação de teses académicas relacionadas com a dinâmica e as tendências mundiais do desenvolvimento socioeconómico, com a sociedade e a economia de primeira linha da China e com as questões socioeconómicas decorrentes do processo de desenvolvimento social de Macau, entre outras. | Abril de 2013 a Março de 2018 (Publicação suspensa) |
| | | | <i>Journal of City Research of Macau</i> | Impulsionar os estudos sobre as seguintes oito matérias de interesse: Estudos de serviços financeiros com características próprias de Macau, estudos sobre a cidade inteligente e a aplicação de megadados, estudos relativos à renovação urbana e ao reordenamento dos bairros antigos, estudos sobre planeamento e esboço de cidades costeiras, estudos sobre “Uma Faixa, Uma Rota” e sobre os países lusófonos asiáticos e africanos, estudos sobre turismo inteligente, estudos sobre economia aplicada e gestão de indústrias culturais e estudos sobre psicologia aplicada e obras sociais. | Setembro de 2018 a Dezembro de 2022 (Publicação suspensa) |
| 7. ^a | Privada | Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau | <i>Journal of Macau University of Science and Technology</i> | Teses de especialidades nas áreas que cobrem as ciências humanas e sociais, as ciências naturais, a tecnologia de engenharia, a tecnologia da medicina tradicional chinesa e a ciência de gestão, entre outras. | Junho de 2007 |
| 8. ^a | Privada | Universidade de São José (outrora Instituto Inter-Universitário de Macau) | --- | --- | --- |
| 9. ^a | Privada | Instituto de Gestão de Macau | --- | --- | --- |
| 10. ^a | Privada | Instituto Milénio de Macau | --- | --- | --- |

Fonte: Informações compiladas em conformidade com as páginas electrónicas oficiais das instituições de ensino superior e com os respectivos periódicos.

Até finais de 2022, todas as instituições públicas de ensino superior de Macau produzem os seus periódicos universitários, com excepção do Instituto de Formação Turística de Macau; de entre as instituições privadas de ensino superior, apenas o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau continuam a publicar periódicos de nível institucional, enquanto os das restantes instituições privadas de ensino superior foram suspensos ou estão a ser criados (ver a Tabela I).

III. Factores que determinam o sucesso dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau

Os periódicos das instituições de ensino superior de Macau têm uma história relativamente curta. No entanto, Macau foi a primeira cidade aberta ao exterior na história da China e é uma terra onde se cruzam as culturas chinesa e ocidental. Com a introdução da “Macaulogia” nas décadas de oitenta e noventa do século transacto e após a reunificação de Macau com a Pátria, o estudo das questões de Macau passou a ter grande valor académico e significado real e contribuiu também para a emergência da corrente de investigação das questões sobre Macau. É indubitável que os periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau constituem uma documentação importante para a investigação das questões sobre Macau e que foram alcançados certos resultados e progressos ao longo dos anos, com o apreço e o apoio de todos os sectores. Passamos agora a expor de forma detalhada os factores determinantes do sucesso dos mesmos periódicos.

1. Garantias por parte das políticas

A liberdade de edição é garantida pela «Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China» que estabelece, a título exemplificativo, no seu artigo 27.º, que “*os residentes de Macau gozam da liberdade de expressão, de imprensa, de edição, de associação, de reunião, de desfile e de manifestação, bem como do direito e liberdade de organizar e participar em associações*”

sindicais e em greves”; no seu artigo 126.º, que “o Governo da Região Administrativa Especial de Macau define, por si próprio, a política respeitante à imprensa e à edição”; no seu artigo 133.º, que “o relacionamento entre as associações populares de educação, ciência, tecnologia, cultura, imprensa, edição, desporto, recreio, profissão, medicina e saúde, trabalhadores, mulheres, jovens, chineses regressados do estrangeiro, assistência social, trabalho social e de outros sectores, bem como as organizações religiosas da Região Administrativa Especial de Macau, por um lado, e as associações e organizações congêneres das outras regiões do País, por outro, é baseado nos princípios de não-subordinação e não-ingerência recíprocas e respeito mútuo” e no seu artigo 134.º, que “as associações populares de educação, ciência, tecnologia, cultura, imprensa, edição, desporto, recreio, profissão, medicina e saúde, trabalhadores, mulheres, jovens, chineses regressados do estrangeiro, assistência social e trabalho social e de outros sectores, bem como as organizações religiosas da Região Administrativa Especial de Macau, podem manter e desenvolver relações com as suas congêneres de outros países e regiões do mundo e com as associações e organizações internacionais afins, podendo, de acordo com as necessidades, usar a denominação de «Macau, China» quando participarem nas respectivas actividades”.

Além disso, cabe especialmente ao Gabinete de Comunicação Social a coordenação, o estudo e o apoio técnico ao Governo e aos serviços da Administração, na área da comunicação social,¹⁰ bem como proceder, nos termos da Lei n.º 7/90/M (Lei de Imprensa) e do Regulamento do Registo de Imprensa aprovado pela Portaria n.º 11/91/M, ao registo e arquivo das publicações periódicas registadas e não periódicas locais, assegurando as tarefas e as responsabilidades daí decorrentes.¹¹

Podemos dizer que, com a reunificação de Macau com a Pátria, a «Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China» e os respectivos diplomas legais constituem, de certa forma, uma garantia para a publicação dos periódicos das instituições de ensino superior de Macau.

¹⁰ Organograma e funções do Gabinete de Comunicação Social, cit.: <https://www.gcs.gov.mo/news/functions/pt>

¹¹ Legislação relativa ao sector do jornalismo, cit.: <https://www.gcs.gov.mo/news/law/zh-hant>

2. Posicionamento claramente definido

A Tabela I demonstra a situação de desenvolvimento diversificado dos periódicos académicos das instituições de ensino superior modernas de Macau, tendo cada um deles um posicionamento claro e contribuindo para o desenvolvimento académico de Macau em todas as áreas científicas que interessam.

A título exemplificativo, no «Boletim de Estudos de Macau», são publicados resultados redigidos em língua chinesa das áreas política, económica, jurídica, social, histórica e cultural de Macau e de estudos com visão teórica, metodologia de investigação, processo de argumentação e conclusões de investigação; a «Revista de Ciência Jurídica de Macau» está vocacionada para publicar teses académicas de estudos específicos do direito de Macau ou de estudos comparativos do direito de Macau, teses académicas que estudam o direito do Interior da China, dos territórios circunvizinhos, dos Estados-Membros da União Europeia, dos países lusófonos e dos países de sistema jurídico anglo-americano, bem como teses académicas relacionadas com o direito internacional, a filosofia do direito e a história das instituições jurídicas.

Relativamente ao «Boletim de Estudos de Macau» que é uma publicação académica compreensiva de edição conjunta da Fundação Macau e do Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau, tem como objectivo “investigar Macau para servir a sociedade. A partir da sua criação em 1988, tem merecido reconhecimento generalizado de todos os sectores da sociedade e do sector académico de Macau. Mediante edições seleccionadas e a publicação de teses nacionais e ultramarinas de investigação em ciências humanas e sociais, são incluídos pensamentos académicos diferentes no referido Boletim, que passou a ser um campo relevante para promover e consolidar a construção da Macaulogia e a ser bastante considerado pelo sector académico, desempenhando um papel importante para a investigação e o intercâmbio académico de Macau. São contribuições do «Boletim de Estudos de Macau» as seguintes: 1.^a o Boletim é uma das plataformas principais para apresentar resultados de investigação sobre

questões de Macau; 2.^a o Boletim constitui um incubador para o crescimento académico de Macau; 3.^a o Boletim é um catalisador para o crescimento dos investigadores de Macau; 4.^a o Boletim é uma faixa relevante para a união e a adesão dos investigadores de Macau; 5.^a o Boletim assentou as bases da Macaulogia; 6.^a o Boletim tem impulsionado a compreensão do poder de discurso académico de Macau.¹²

3. Apoio financeiro

Com o objectivo de colaborar com o Governo da RAEM na implementação das acções governativas, de promover o desenvolvimento social, académico e profissional de Macau, nos termos dos Estatutos da Fundação Macau, republicados pelo Regulamento Administrativo n.º 23/2022, do Regulamento Administrativo n.º 18/2022 (Regime de apoio financeiro público da Região Administrativa Especial de Macau) e do Regulamento de apoio financeiro da Fundação Macau, aprovado pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 195/2022, a Fundação Macau instituiu o “Plano de apoio financeiro para projectos académicos, 2024” para apoiar a realização de projectos académicos de indivíduos ou de associações sem fins lucrativos, com vista a criar uma plataforma de comunicação académica, reunir a sabedoria da sociedade e a impulsionar, a longo prazo, a investigação e o desenvolvimento académico. São categorias do requerimento: estudos, edições, conferências e formação. De entre estas, o apoio financeiro para cada número de publicações académicas é de MOP50 000, até ao máximo de MOP200 000; o limite máximo para cada periódico académico internacional é de MOP500 000. O âmbito de apoio cobre: taxas de tradução/interpretação, despesas com o *design*, taxas de direitos autorais, edição, taxas de composição tipográfica, taxas de revisão e taxas de impressão, entre outras.¹³

¹² Wu Zhiliang, “Novo ponto de partida - Celebração do 30.º aniversário da criação do Boletim de Estudos de Macau”. In *Revista de Administração Pública de Macau*, número 121, Macau, Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, 2018, pp. 77 a 83.

¹³ Cfr.: “Programa de apoio financeiro para projectos académicos para o ano de 2024” da Fundação Macau.

Além da Fundação Macau, o Instituto Cultural e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude concedem também financiamento aos respectivos periódicos. Assim, é certo que os periódicos académicos das instituições de ensino de Macau são financiados.

4. Equipas excelentes

De entre os periódicos das instituições de ensino superior de Macau, o «*Journal of South China Quarterly*» e a «Revista da Universidade Politécnica de Macau» (Edição de ciências humanas e sociais) têm sido reconhecidos, de modo generalizado, com o desenvolvimento ao longo dos anos, pelo sector dos periódicos e pelo sector académico, tendo alcançado resultados notórios, sendo periódicos distintos das instituições de ensino superior de Macau.

O «*Journal of South China Quarterly*» é um periódico académico compreensivo de ciências humanas e sociais, sendo seu princípio editorial “focar-se em humanidades, tocando a interdisciplinaridade e transcendendo as fronteiras”. Em termos de artigos preferenciais, são abordadas não só as questões globais e regionais, mas também as da China, observando o oriente e a China através de uma visão geral, mas ao mesmo tempo está atenta às questões mundiais através de uma visão do oriente. As suas colunas incluem “Frentes focadas”, “Discussão sobre questões da Época”, “Diálogo entre as civilizações oriental e ocidental”, “Reflexões do passado e do futuro”, “Tribuna de história e cultura chinesas”, “Salão de pensadores”, “Discursos de mestres”, “Comentários exclusivos”, “Realidades do exterior”, “Estudos sobre a nova literatura chinesa”, “Estudos sobre a Macaulogia”, entre outras.¹⁴ O «*Journal of South China Quarterly*» ocupou o terceiro lugar no “*Ranking* das revistas académicas organizadas pelas instituições de ensino superior”, de acordo com o «Relatório do índice do *ranking* da reimpressão de materiais dos jornais e revistas (2020)».¹⁵

¹⁴ Breve apresentação do «*Journal of South China Quarterly*», cit.: <https://ias.um.edu.mo/scq/?lang=zh-hant>

¹⁵ O «*Journal of South China Quarterly*» da Universidade de Macau é o terceiro mais reimpresso a nível nacional, cit.: <https://www.gov.mo/zh-hant/news/373708/>

Bem ainda, foi designado uma “Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China” no “VI Concurso de revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”; a sua coluna “Diálogo entre as civilizações oriental e o ocidental” foi classificada como “Coluna característica das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”; o seu director editorial *Tian Weiping* foi designado “Editor-chefe distinto das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”.¹⁶

A «Revista da Universidade Politécnica de Macau» (Edição de ciências humanas e sociais) é uma publicação teórica e académica compreensiva organizada pela Universidade Politécnica de Macau, que dispõe de colunas permanentes como “Monografia de mestres”, “Estudos sobre Hong Kong e Macau”, “Visão do director”, “Culturas chinesa e ocidental”, “Estudos literários”, “Línguas e tradução” e “Investigação histórica”.¹⁷ Com a reforma introduzida em 2011, a mesma Revista tem lutado pela excelência e pela inclusividade, tendo sido elevada de modo contínuo a sua qualidade académica. Em 2014, a «Revista da Universidade Politécnica de Macau» foi distinguida com o prémio “Revista de alta qualidade na área das ciências humanas e sociais das instituições de ensino superior da China”; em 2018, foi-lhe atribuído o prémio das “10 revistas académicas de Hong Kong, Macau e Taiwan mais favoritas do sector académico”; em 2019, foi elogiada com o título de “Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”; a sua coluna intitulada “Estudos sobre Hong Kong e Macau” foi classificada como “Coluna característica das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”. O seu director editorial *Liu Zesheng* foi nomeado “editor-chefe distinto das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”; o seu subdirector editorial *Chen Zhixiong* foi designado “editor distinto das

¹⁶ O «*Journal of South China Quarterly*» da Universidade de Macau é designado Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China, cit.: <https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N20AH7yOkM?0-1.IBehaviorListener.1-confirmDialog>

¹⁷ Breve apresentação da «Revista da Universidade Politécnica de Macau» (Edição de ciências humanas e sociais), cit.: <https://journal.ipm.edu.mo/en/home5/menu/introduction>

revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China” e ao seu editor *Sang Hai* foi atribuído o prémio de “tese excelente na área da edição das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”.¹⁸ De acordo com as análises sobre os dados estatísticos de avaliação da reimpressão de materiais dos jornais e revistas efectuados pela Universidade Renmin da China entre 2013 e 2022, a «Revista da Universidade Politécnica de Macau» mantém-se na vanguarda do País, desde há dez anos consecutivos», no *ranking* de taxa de reimpressão, número de reimpressão e índice abrangente,¹⁹ sendo notórios o seu efeito de arrasto e influências.

IV. Impedimentos ao desenvolvimento dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau

Embora existam factores de sucesso para os periódicos das instituições de ensino superior de Macau como as garantias por parte das políticas, o posicionamento claramente definido, o apoio financeiro e as equipas excelentes, não podemos deixar de admitir que a investigação académica moderna em Macau começou tardiamente, há insuficiências nas equipas, a força da investigação é pouco suficiente, a base é pouco sólida, o nível e a qualidade da investigação devem ser elevados e há falta de capacidades para satisfazer as necessidades relativas ao desenvolvimento político, económico e social;²⁰ donde resultarem impedimentos ao desenvolvimento dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau.

¹⁸ À «Revista da Universidade Politécnica de Macau» (Edição de ciências humanas e sociais) foi concedida uma pluralidade de prémios incluindo “Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”, cit.: https://www.mpu.edu.mo/research/zh/journal_mpi_named_rupssc.php

¹⁹ A «Revista da Universidade Politécnica de Macau» mantém-se na vanguarda do País, desde há dez anos consecutivos», in *Jornal San Wa Ou*, de 9 de Maio de 2023.

²⁰ Wu Zhiliang, “A história e a realidade dos periódicos de ciências sociais de Macau”. In *Revista de Administração Pública de Macau*, número 83, Macau, Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, 2008, p. 907.

1. Insuficiências ao nível das equipas de especialistas

Um estudioso referiu: “um periódico de qualidade conta não só com uma encadernação e *layout* da capa bem atraentes, com palavras retóricas e com a subscrição por académicos de renome, mas também com o que é mais importante, isto é, com o cumprimento da sua missão e atribuições por parte do editor do mesmo, com a criação do valor do conteúdo e da expressão da linguagem académica, as quais manifestam uma característica, uma tradição, um horizonte e um sentido, donde resultam assim capacidades de inovação científica, fé académica e influências sociais.²¹” No entanto, olhando para os periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau na actualidade, só poucos deles dispõem de equipas de excelência. Pode afirmar-se que as insuficiências ao nível das equipas de especialistas constituem um dos impedimentos principais do desenvolvimento dos mesmos periódicos.

Ora, as insuficiências ao nível das equipas de especialistas ou a falta de aproveitamento apropriado das equipas de especialistas determinam a verificação de situações de falta de respeito pela regulamentação académica e pela qualidade académica, o que se expressa na não uniformidade no formato do artigo, na falta em parte de conteúdos essenciais, tais como resumos, palavras-chaves, ausência de notas e bibliografia, em grandes diferenças no tamanho dos artigos, na discrepância do valor científico e na qualidade entre os artigos. Assim, o modo como formar as equipas de especialistas deverá ser extremamente relevante para o desenvolvimento dos periódicos.

2. Áreas académicas reduzidas

Macau é uma mini-sociedade onde está na moda o “mercantilismo”. Da estrutura industrial constituída ao longo dos anos, o sector do jogo tem sido predominante e tem tido um peso mais elevado do que os outros na economia na

²¹ Zhang Yaoming, “Um periódico e a ideia inclusiva que preconiza - Uma análise do fenómeno da «Revista do Instituto Politécnico de Macau»”. In *Boletim da Universidade Tsinghua (Edição de filosofia e ciências sociais)*, número 2, Beijing, Universidade Tsinghua, 2017, p. 121.

sua globalidade, contribuindo para mais de metade do produto interno bruto. É inegável que este facto determina que os cursos de ensino superior se focam no mercado e na homogeneidade da estrutura curricular. Isso é nítido. Olhando para os cursos criados pelas instituições de ensino superior de Macau, podemos verificar que os cursos comerciais relacionados com o turismo, o jogo e a gestão são geralmente ministrados pelas mesmas instituições e têm um peso muito grande e que os cursos de ciências e engenharia criados são poucos e menos privilegiados. A longo prazo, a estrutura curricular homogénea dos cursos do ensino superior de Macau não só influencia necessariamente o equilíbrio do desenvolvimento das áreas do ensino superior e a elevação da sua qualidade, como também condiciona e impede o processo de diversificação adequada da economia de Macau.²² Donde decorre indirectamente a restrição das áreas académicas dos periódicos das instituições de ensino superior de Macau.

Presentemente, o « *Journal of Macau University of Science and Technology* » da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau é o único periódico académico compreensivo das instituições de ensino superior de Macau que cobre teses especializadas das áreas das ciências humanas e sociais, das ciências naturais, da engenharia e das técnicas, da tecnologia da medicina e dos medicamentos chineses e da ciência de gestão; por outro lado, a «Revista das Ciências Policiais de Macau» da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau e a «*Macau Journal of Nursing*» do Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau são periódicos académicos da especialidade que publicam artigos que promovem a investigação das ciências policiais e os relativos à medicina e à enfermagem, respectivamente. Além dos referidos, são predominantes as matérias da área das ciências humanas e sociais, sendo desequilibrados os estudos em termos de áreas académicas e sendo especialmente escasso o balanço científico interdisciplinar. Já os periódicos da área das ciências naturais e das indústrias emergentes são quase nulos, sendo urgente a criação de novas colunas ou novos

²² Kou Seng Man, “Ensino superior moderno de Macau—retrospectivas e prospectivas (1981 a 2021)”. In *Revista de Administração Pública de Macau*, número 136, Macau, Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, 2022, p. 95.

periódicos. Entretanto, sob as influências da emergência da Macaologia, as matérias dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau são nitidamente limitadas pela regionalidade, o que carece de atenção e de aperfeiçoamento no processo de desenvolvimento dos mesmos periódicos.

3. Influências científicas limitadas

As influências científicas de um periódico podem ser avaliadas em termos do prestígio conferido e do número de bases de dados de periódicos que o recolhem.

Tabela II – Prestígios conferidos aos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau e bases de dados de periódicos que os recolhem

| Número de ordem | Designação do periódico | Prestígios conferidos | Bases de dados de periódicos que o recolhem |
|-----------------|---|--|--|
| 1.º | Boletim de Estudos de Macau | --- | Recolhido no catálogo de fontes de publicações periódicas académicas de reimpressão de materiais dos jornais e revistas da Universidade Renmin (instituição abastecedora de informações bibliográficas de ciências humanas e sociais mais antiga do Estado Novo Chinês) |
| 2.º | Revista de Ciência Jurídica de Macau | --- | Recolhido pelas bases de dados “PKUlaw” e “China National Knowledge Infrastructure – CNKI (versão do ultramarino)”, sendo também uma fonte de publicações periódicas académicas da reimpressão de materiais dos jornais e revistas da Universidade Renmin da China. |
| 3.º | <i>Journal of South China Quarterly</i> | <p>“Fonte de publicações periódicas académicas importante de reimpressão de materiais dos jornais e revistas” (2017 e 2020);</p> <p>“10 revistas académicas de Hong Kong, Macau e Taiwan mais favoritas do sector académico” (2018);</p> <p>“Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China” (2019);</p> <p>A sua coluna “Diálogo entre Civilizações Oriental e o Ocidental” foi classificada como “Coluna característica das revistas na área</p> | <p>Fonte de publicações periódicas académicas de base de dados de citação do «Relatório de avaliação de ciências humanas e sociais da China»;</p> <p>Periódico integralmente reimprimido pela “Base de dados nacional dos periódicos académicos de filosofia e das ciências sociais” (2022).</p> |

| Número de ordem | Designação do periódico | Prestígios conferidos | Bases de dados de periódicos que o recolhem |
|-----------------|---|---|--|
| | | <p>das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”;</p> <p>O seu director editorial <i>Tian Weiping</i> foi designado “Editor-chefe distinto das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”</p> | |
| 4.º | Revista da Universidade Politécnica de Macau (Edição de ciências humanas e sociais) | <p>Reconhecida com o prémio “Revista de alta qualidade na área das ciências humanas e sociais das instituições de ensino superior da China” em 2014;</p> <p>Em 2019, foi elogiada com o título de “Revista famosa na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China” e a sua coluna de “Estudos sobre Hong Kong e Macau” foi classificada como “Coluna característica”. O seu director editorial <i>Liu Zesheng</i> foi nomeado “editor-chefe distinto das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”, o seu subdirector editorial <i>Chen Zhixiong</i> foi designado “editor distinto das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China” e ao seu editor <i>Sang Hai</i> foi atribuído o prémio de “tese excelente na área de edição das revistas na área das ciências sociais das instituições de ensino superior da China”;</p> <p>De 2014 a 2019, um total de mais de quarenta artigos foi reimprimidos pelas revistas «Compilação de textos seleccionados Xinhua», «Compilação de textos seleccionados de ciências sociais da China» e «Compilação de textos académicos seleccionados de artes de instituições de ensino superior»;</p> <p>Mantém-se na vanguarda de entre as instituições de ensino superior do País durante sete anos consecutivos, nos índices do <i>ranking</i> da reimpressão de materiais dos jornais e revistas publicados pela Universidade Renmin da China. Em 2013, foi a 13.ª classificada em termos da taxa de reimpressão de texto integral de jornais de</p> | Integralmente reimprimido pela “Base de dados nacional de periódicos”. |

| Número de ordem | Designação do periódico | Prestígios conferidos | Bases de dados de periódicos que o recolhem |
|-----------------|--|--|--|
| | | <p>instituições de ensino superior do País; 6.^a classificada em 2014 e 2015; 4.^a em 2016; 7.^a em 2017; 2.^a em 2018 e 3.^a em 2019;</p> <p>Designada “fonte de publicações periódicas académicas importante de reimpressão de materiais dos jornais e revistas” (2014 e 2017);</p> <p>Elogiada com o título de “10 revistas académicas de Hong Kong, Macau e Taiwan mais favoritas do sector académico” de 2019 pelo Instituto para a Avaliação Compreensivo de Ciências Humanas e Sociais.</p> | |
| | Revista de Estudos de “Um País, Dois Sistemas” | --- | --- |
| | Estudos na Área do Jogo e do Turismo Mundial | --- | --- |
| | Revista das Ciências Policiais de Macau | --- | --- |
| | <i>Macau Journal of Nursing</i> | Colecção permanente de matérias pedagógicas da Biblioteca Nacional da China e da Biblioteca Central de Macau | Recolhida pela “ <i>EBSCO Publishing, Inc.</i> ” como fonte de publicações periódicas académicas da base de dados. |
| | <i>Journal of Macau University of Science and Technology</i> | --- | --- |

Fonte: Informações processadas a partir das páginas oficiais das instituições de ensino superior e dos respectivos periódicos.

Da Tabela II resulta que o prestígio obtido pelos periódicos académicos das instituições de ensino superior se concentra em alguns deles e que são poucas as bases de dados que os recolhem. Por outro lado, a maioria absoluta dos mesmos periódicos não foram integrados no âmbito das fontes de publicações periódicas académicas do “Índice de Citação de Ciências Sociais em Chinês (*Chinese Social*

Sciences Citation Index - CSSCI”²³, a base de dados actualmente mais prestigiada, simbolizando que as suas influências são limitadas. É indubitável que este não é o único critério para a aferição do nível dos mesmos, porém pode impulsionar as suas influências académicas.

V. Sugestões para o desenvolvimento dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau

Embora existam factores de sucesso para os periódicos das instituições de ensino superior de Macau como as garantias por parte das políticas, o posicionamento claramente definido, o apoio financeiro e as equipas excelentes, há impedimentos ao seu desenvolvimento como sejam as insuficiências ao nível das equipas de especialistas, as áreas académicas reduzidas e as influências académicas limitadas. De seguida, serão apresentadas sugestões para o desenvolvimento dos periódicos académicos das instituições em face das realidades, com vista a impulsionar ainda mais o seu desenvolvimento.

1. Reforço na preparação de quadros qualificados

Com o desenvolvimento ao longo dos anos, tem sido aperfeiçoada a regulamentação científica dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau e elevada consideravelmente a qualidade dos artigos. Porém, há ainda um largo espaço para a sua elevação e aperfeiçoamento, em virtude dos poucos elementos de que são dotadas as equipas e da inexistência duradoura de equipas de edição profissionalizadas. Em face disto, urge reforçar a preparação de quadros qualificados por forma a evitar o desrespeito pela regulamentação académica, a elevar o nível científico e a satisfazer as necessidades decorrentes do desenvolvimento dos mesmos periódicos.

²³ O Índice de Citação de Ciências Sociais em Chinês (*Chinese Social Sciences Citation Index - CSSCI*) é uma base de dados relativa à citação de matérias de ciências humanas e sociais em chinês criada com investimento da Universidade de Nanjing, explorada e operada pelo Centro de Avaliação de Estudos de Ciências Sociais da China subordinado à mesma Universidade e destinada à pesquisa da reimpressão e citação das teses da área das ciências humanas e sociais e redigidas em chinês.

Antes do mais, é necessário criar cursos profissionalizantes de edição e de publicação, de modo a preencher o vazio na preparação de quadros qualificados em Macau nesta faceta. Porém, foi apenas criado o Curso de edição e publicação, em regime de 3 anos, ministrado pela *South China Normal University* em colaboração com o Centro Amador de Estudos Permanentes.²⁴ Presentemente, nenhuma instituição de ensino superior de Macau ministra cursos desta área, facto que determina as insuficiências ao nível de equipas especializadas e a falta permanente de equipas editoriais profissionalizadas. Em face disto, sugere-se que seja criado um curso de edição e publicação, de modo a constituir um sistema de ensino multinível em que seja prioritária a preparação de licenciados, curso que seja extensível ao ensino de pós-graduação, com o objectivo de preparar quadros qualificados práticos e interdisciplinares adaptáveis às necessidades de desenvolvimento da indústria editorial moderna, com domínio de conhecimentos teóricos e competências práticas de edição, literatura, história da publicação, escrita aplicada, teoria geral do direito de autor, gestão das operações de publicação, introdução à comunicação e edição de periódicos, bem como com competências para exercer funções de planeamento, edição, publicação, distribuição, gestão, educação e investigação científica.

Ademais, trata-se do devido aproveitamento dos recursos humanos dentro e fora da instituição de ensino. A título exemplificativo, o Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Macau tem prezado bastante a sua Revista, dando-lhe forte apoio e atenção em termos de dotação de pessoal e de condições operacionais. Esta é uma garantia fundamental e um apoio moral muito relevante para a boa organização de um periódico académico de alto nível. Além disso, a direcção da «Revista da Universidade Politécnica de Macau» não só é dotada de editores jovens preparados pelo próprio Instituto, mas também introduz um director editorial bem-conhecido e editores distintos provenientes de periódicos de Guangzhou e de Beijing. Trata-se de uma equipa editorial com ricas experiências profissionais, com ousadia para a exploração e a inovação, com rigor científico,

²⁴ Despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 76/2004, cit.: https://bo.io.gov.mo/bo/i/2004/43/despsasc_cn.asp#76

responsabilidade e desempenho; a sua cultura, conhecimentos e espírito de equipa em cooperação sincera determina as suas capacidades para participar em competição.²⁵ Verifica-se assim que o devido aproveitamento dos recursos humanos dentro e fora da instituição possibilita a efectivação do efeito multiplicador e desempenha um papel dinâmico para o aperfeiçoamento do planeamento dos conteúdos, da apreciação dos artigos, da edição e da revisão, do esboço do *layout*, da publicação e da distribuição, da gestão da qualidade da impressão, da publicidade e da divulgação.

2. Alargamento das áreas académicas

Influenciados pela estrutura curricular homogénea dos cursos do ensino superior de Macau e pela emergência da Macaulogia, os artigos publicados nos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau são predominantemente relativos às questões de Macau ou aos resultados de investigação directamente relacionados com as mesmas questões que fazem parte da área de investigação de Macau em sentido estrito. Desta orientação editorial decorrem áreas académicas reduzidas cobertas pelos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau, facto que limita o desenvolvimento a longo prazo dos mesmos e condiciona o intercâmbio académico da Macaulogia com os restantes territórios do mundo. Com vista a impulsionar o desenvolvimento dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau, é necessário alargar as áreas científicas.

Relativamente a isto, importa fazer face às realidades do desequilíbrio disciplinar em investigação e à falta de resultados científicos interdisciplinares, no sentido de contemplar a área das ciências naturais e de integrar colunas relativas às indústrias emergentes ou de criar novos periódicos, por forma a articulá-los

²⁵ Zhang Yaoming, “Um periódico e a ideia inclusiva que preconiza - Uma análise do fenómeno da «Revista do Instituto Politécnico de Macau»”. In *Boletim da Universidade Tsinghua (Edição de filosofia e ciências sociais)*, número 2, Beijing, Universidade Tsinghua, 2017, p. 131.

com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada «1+4»,²⁶ ora posta em prática pelo Governo da RAEM, disponibilizando uma plataforma correspondente para a publicação de balanços de investigação nas quatro principais indústrias de desenvolvimento prioritário: a indústria de *big health*, a indústria financeira moderna, a indústria das tecnologias de ponta, das convenções, exposições e comércio e a indústria da cultura e desporto.

Por outro lado, a Macaulogia é indubitavelmente uma das características mais brilhantes dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau. No entanto, não se chegou a um consenso no sector académico em relação às questões específicas, às matérias, ao espírito e à orientação que ela estuda. Isto é manifestamente desfavorável para a constituição e desenvolvimento da Macaulogia no futuro. Francamente, cada ciência ou disciplina tem os seus próprios conceitos, definição, teorias, objectivos e âmbito de investigação, elementos que determinam, muitas das vezes, a cientificidade e a operacionalidade daquela disciplina.²⁷ Do mesmo modo, a Macaulogia não constitui uma excepção. Para se transformar num sistema de conhecimento vulgarmente aplicável no sector académico internacional, é necessário formar um ponto de vista uniforme nas respectivas questões de grande relevância. “O objectivo principal da promoção da Macaulogia não é torná-la numa escola famosa. De facto, ela já entrou nos salões das instituições de ensino superior, tendo dado o primeiro passo para se transformar numa escola famosa. O sentido fundamental da promoção da Macaulogia consiste em construir um sistema de conhecimento indígena, encontrando a regra de desenvolvimento intrínseco, estimulando a criatividade

²⁶ Na estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada «1+4», o «1» refere-se à promoção do desenvolvimento diversificado do sector de turismo e lazer de acordo com o objectivo determinado na construção do centro mundial de turismo e lazer e à formação de uma indústria de turismo e lazer integrado excelente, dedicado e forte; o «4» representa a perseverança na promoção do desenvolvimento das quatro principais indústrias de desenvolvimento prioritário: a indústria de *big health*, a indústria financeira moderna, a indústria das tecnologias de ponta, das convenções, exposições e comércio e a indústria da cultura e desporto.

²⁷ Kou Seng Man, Estudos sobre a gestão das associações de Macau na perspectiva da ciência de apoio à administração, Guangzhou, tese de doutoramento da Faculdade de Letras da Universidade Jinan da China, 2018, p. 28.

para o desenvolvimento autónomo dos elementos da sociedade, com o objectivo de disponibilizar uma pista epistemológica e metodológica para a justificação racional da pluralidade cultural.”²⁸ Podemos afirmar que a construção e o desenvolvimento da Macaologia é um método alternativo para alargar o âmbito das investigações académicas dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau.

3. Aumento das influências académicas

Ao longo dos anos, com vista a impulsionar os periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau para que sejam reconhecidos pelo sector académico de Macau, do Interior da China e até internacional, foi tomada uma série de medidas que deu alguns resultados. Em virtude de apenas poucos periódicos serem recolhidos por um pequeno número de bases de dados e que a maioria absoluta dos mesmos periódicos não foram integrados no âmbito da fonte de publicações periódicas académicas do *CSSCI*, as suas influências académicas carecem ainda de ser reforçadas.

No futuro, é necessário reforçar significativamente as influências académicas. Antes de mais, deve lutar-se pela sua admissão por mais bases de dados de periódicos, incluindo por bases famosas estrangeiras. Em seguida, no intuito de ultrapassar as barreiras técnicas da distribuição, publicidade e divulgação, deve disponibilizar-se a versão electrónica dos periódicos, em paralelo com a versão em papel. Ademais, é necessário desenvolver intercâmbios e cooperações mais estreitas com as instituições académicas de todo o mundo, desenvolvendo de modo activo diálogos científicos com os estudiosos de todo o mundo, organizar palestras, seminários, actividades de apreciação e de premiação de resultados de investigações excelentes e até de troca de trabalhadores académicos de periódicos e coorganização destes. Finalmente, deve impulsionar-

²⁸ Wu Zhiliang, “Macaologia construída a partir de um sistema de conhecimento indígena”. In *Revista de Administração Pública de Macau*, número 88, Macau, Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, 2010, p. 377.

se a internacionalização dos periódicos que envolve artigos, elementos de edição e apreciação, nível científico, distribuição e divulgação, leitores e línguas veiculares.

VI. Conclusão

Através de uma retrospectiva histórica dos periódicos académicos das instituições de ensino superior de Macau, o presente artigo procedeu à análise e ao resumo dos factores de sucesso e dos impedimentos ao desenvolvimento dos mesmos periódicos. Em articulação com as realidades, foram apresentadas sugestões para o desenvolvimento daqueles periódicos no sentido de reforçar a preparação de quadros qualificados, de alargar as áreas académicas e de reforçar as influências académicas, com vista a impulsionar ainda mais a transformação dos mesmos em periódicos académicos famosos, dotados das vantagens de Macau, das características da Grande Baía, da alma chinesa e de uma visão internacional.